



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**



Aluno: _____
Escola: _____
Data: ____/____/____ Ano de Escolaridade: 9º
Professor (a): _____ Disciplina: Ética

Semana 26: de 16 a 20 de junho de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Em busca da convivência no território nacional

Motive-se! Aprenda: Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=fetOz8YeVwI>

Imigrantes enfrentam falta de informação no país, diz pesquisa

Falta de informação, dificuldades com o idioma e acesso à documentação são os principais obstáculos para os estrangeiros no país. A conclusão é da pesquisa “Migrantes, apátridas e refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil”, divulgada hoje (13) pelo Ministério da Justiça.

O objetivo do estudo foi apontar entraves normativos, institucionais e estruturais de acesso a direitos e serviços dos migrantes no país e identificar gargalos na construção das políticas públicas.

Entre os imigrantes que participaram da pesquisa, 74% disseram que se sentiram discriminados no acesso a serviços públicos pelo fato de serem imigrantes e 18% afirmaram ter sofrido violações de seus direitos.

Entre os desafios institucionais apontados pelo documento estão o idioma, como uma barreira primária e primordial para o atendimento aos imigrantes; a falta de recursos humanos para atender e levantar dados específicos; e a falta de capacitação sobre as diretrizes e regras da migração e dos direitos humanos no Brasil.

Entre os obstáculos normativos, destacam-se a necessidade de alteração da legislação, a criação de novas formas de regularização migratória por meio de regulamentação legislativa, e a adoção ou adaptação de políticas públicas para os imigrantes.

A pesquisa revela que, para melhorar a acolhida e a proteção aos imigrantes, é preciso uma série de ações, entre elas assegurar todos os direitos, independentemente do status migratório e da regularidade migratória destas pessoas no Brasil.

Além disso, é fundamental que se priorize o acesso à moradia adequada e ao trabalho (com proteção trabalhista). O atendimento e o acesso à informações deve ser possível em outros idiomas e deve haver pessoal especializado no domínio de outras línguas para a realização desse atendimento.

Para que as políticas públicas possam ser melhor estruturadas, o estudo ressalta que é importante que a coleta de dados sobre migrações e sobre os imigrantes seja feita em âmbito nacional, estadual e municipal.

A pesquisa foi realizada em todas as regiões do país e contém dados coletados de 18 cidades: Manaus – AM, Brasília – DF, Tabatinga – AM, Cuiabá – MT, Campo Grande – MS, Ponta Porã – MS, Rio Branco – AC, Brasiléia – AC, Assis Brasil – AC, Porto Velho – RO, Rio de Janeiro – RJ, Navegantes – SC, Itajaí – SC, Itapema – SC, Balneário Camboriú – SC, Porto Alegre – RS, Caxias do Sul – RS, Foz do Iguaçu – PR e São Paulo - SP.

O estudo, coordenado pela professora Liliana Lyra Jubilut, da Faculdade de Direito da Universidade Católica de Santos (UniSantos), é iniciativa do projeto Pensando o Direito da Secretaria de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça em parceria com a Secretaria Nacional de Justiça e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

Fonte: (<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2015-11/imigrantes-enfrentam-falta-de-informacao-no-pais-diz-pesquisa>) – Acesso em 24/07/2021

Atividades:

- 1) Quais são os principais obstáculos encontrados pelos imigrantes no Brasil?
- 2) Qual o objetivo da pesquisa realizada pelo Ministério da Justiça?
- 3) De acordo com a pesquisa, o que deve ser feito para melhorar a acolhida e a proteção dos imigrantes?